

# DIPLONEWS

Edição Mensal N°11 - Novembro - 2025

## ANGOLA ALBERGA 7.ª CIMEIRA UNIÃO AFRICANA - UNIÃO EUROPEIA



TITULAR DA PASTA DO MIREX INAUGURA EXPOSIÇÃO SOBRE A VIDA DE NEGRITA

MINISTRO TÉTE ANTÓNIO PRESIDE 19.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ REGIONAL  
INTER-MINISTERIAL DA CIRGL

CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA PARTICIPA NA SESSÃO DE ALTO NÍVEL DA CIRGL SOBRE  
O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR DE LOBITO



INDEPENDÊNCIA  
NACIONAL DE ANGOLA  
1975-2025

GOVERNO DE  
ANGOLA

mirex.gov.ao  
Ministério das Relações Exteriores

## ANGOLA ALBERGA 7.ª CIMEIRA UNIÃO AFRICANA-UNIÃO EUROPEIA



A República de Angola acolheu nos dias **24 e 25 de Novembro**, em Luanda, a 7.ª Cimeira União Africana - União Europeia subordinada ao tema "**Promover a Paz e a Prosperidade através de um Multilateralismo Eficaz**".

O referido evento realizou-se no Salão Protocolar da Presidência da República, à "Nova Marginal", e congregou cerca de **76 participantes**, incluindo **Chefes de Estado e de Governo, Primeiros Ministros, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Enviados Especiais e Representantes de Organizações Internacionais**, num diálogo inclusivo que visou o reforço do quadro político para estreitamento da cooperação intercontinental em várias áreas, tais como as da **Paz e Segurança, Comércio e Investimento, Governação, Acção Climática e Transformação Digital**.

Durante a sua alocução, Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola e Presidente Pro-tempore da União Africana, afirmou ser urgente o **resgate do multilateralismo como instrumento essencial para a**

**garantia de soluções partilhadas para os flagelos que assolam a humanidade**, bem como a procura de um Caminho Conjunto rumo a Paz e o Desenvolvimento Sustentável.

O Chefe de Estado Angolano realçou que a **7.ª Cimeira UA-UE** representa um símbolo do querer e da vontade africana de estabelecer com a Europa, relações que se aprofundem continuamente em busca de benefícios mutuamente profícios, num momento em que o mundo vive tempos conturbados e enfrenta desafios complexos transversais como as **crises de segurança alimentar, energética, humanária e sanitária**.

Por outro lado, o **Presidente em exercício da União Africana** admitiu ser imperativo para o continente, consolidar a paz e a segurança, por se tratarem de condições "*sine qua non*" para a **promoção e aceleração da integração económica**, bem como a **construção de infra-estruturas** tais como o **Corredor de Lobito**, voltadas a ligação entre o Continente Africano e o resto do mundo, com vista a alavancar a produção agrícola e industrial, promover o comércio no âmbito da **Zona de Livre Comércio Continental Africana** e também assegurar a canalização de minerais críticos e de importantes "commodities".

## DIPLONEWS NOVEMBRO Nº11 - 2025

**DIRECÇÃO:**  
António Nascimento

**TEXTOS:**  
António Nascimento | Adérito Ginga

**FOTOGRAFIA:**  
Rodé da Silva e Inocêncio Agostinho

**DESIGNER GRÁFICO:**  
Paulino Lourenço, Santos Francisco

**DISTRIBUIÇÃO: ONLINE**

**EXECUÇÃO GRÁFICA:**  
GCII- MIREX

**WEBSITE:**  
<https://mirex.gov.ao>

**TELEFONE:**

+244 - 22-643-0483

**EMAIL:**

[antonionascimento211@ymail.com](mailto:antonionascimento211@ymail.com)

À margem da Cimeira UA-EU realizaram-se dois eventos merecedores de destaque, nomeadamente o **Fórum de Negócios** que viu construir pontes entre empreendedores e investidores de ambos os continentes, demonstrando **energia criativa e oportunidades com partilhadas em infra-estruturas, energia sustentável, agronegócio e economia digital**, bem como o **Fórum da Juventude e da Sociedade Civil**, que promoveu um debate vibrante sobre emprego, inovação, inclusão social e gestão ambiental.

Os trabalhos da Cimeira UA-UE culminaram com a elaboração de uma Declaração Conjunta designada "**Declaração de Luanda**" que reflecte uma vontade partilhada entre as partes de transformar as deliberações em progresso concreto e sustentável.

No documento, dentre outros pontos, os dois blocos continentais reiteram a parceria estratégica e comprometem-se a continuar a enviar esforços no sentido de implementar a **visão conjunta 2030**, bem como o apoio ao multilateralismo, ao direito internacional e à Carta da ONU.

A União Africana e a União Europeia comprometem-se a criar um mecanismo permanente de acompanhamento e monitorização dos Pacotes para garantir a implementação dos vários compromissos assumidos durante a Cimeira de Luanda.

A 8.ª Cimeira União Africana-União Europeia será realizada na cidade de Bruxelas, no Reino da Bélgica.

A Cimeira UA-UE representa uma plataforma de diálogo político centrada na busca de estratégias de cooperação entre os Paises membros destas Organizações Continentais bem como na procura de respostas compartilhadas para as inquietações Globais.

As cimeiras regulares entre os líderes europeus e africanos tiveram início em **2000**, com a primeira cimeira **Europa-África**, realizada no **Cairo, República Árabe do Egito**.

Desde então, as cimeiras UA-UE têm proporcionado um quadro político abrangente para a parceria entre as duas uniões enraizado na **Agenda 2063** da União Africana, nos **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas** e na **visão comum União Africana-União Europeia para 2030**.



## MINISTRO TÉTE ANTÓNIO PARTICIPA NA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO DE MINISTROS DA SADC



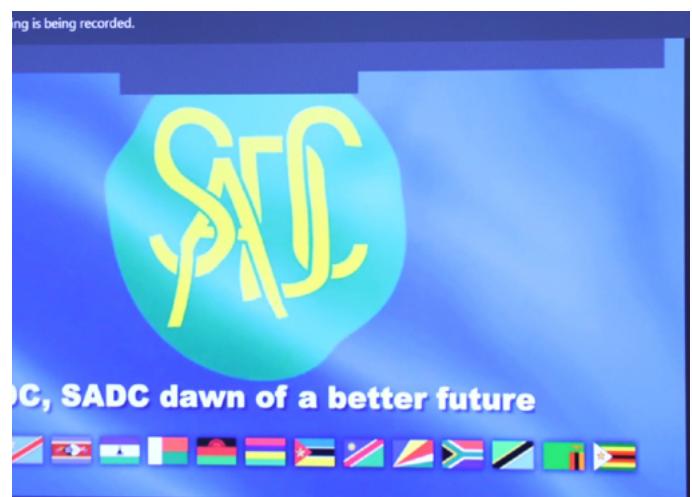
Sua Excelência Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores, participou no dia 07 de Novembro, em Luanda, numa Reunião Extraordinária virtual do Conselho de Ministros da SADC, convocada para deliberar sobre questões relativas à Presidência da SADC, na sequência da alteração institucional ocorrida no passado dia 12 de outubro, em Madagascar.

A reunião contou com a participação dos Ministros das Relações Exteriores e dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação dos Estados-Membros, bem como de altos representantes do seu Secretariado Executivo.

O encontro serviu para os participantes analisarem as implicações da recente alteração institucional e discutirem as medidas necessárias para assegurar a continuidade e estabilidade da liderança da Organização.

O Conselho de Ministros reafirmou o compromisso da SADC com os princípios de solidariedade, unidade e cooperação regional, que norteiam a actuação da Comunidade, sublinhando a importância de uma transição institucional pacífica e consensual no exercício da Presidência.

As decisões tomadas nesta Reunião Extraordinária virtual do Conselho de Ministros da SADC serão comunicadas oportunamente aos Chefes de Estado e de Governo dos Estados-Membros da SADC, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pela organização.



**CERIMÔNIA DE ABERTURA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES  
E PRÉ-DESDOBRAMENTO EM OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO DE PAZ**



**S.E Téte António**  
Ministro das Relações Exteriores



**S.E Jean-Pierre Lacroix**  
Subsecretário-Geral das Nações Unidas



**S**ua Excelência Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores, participou no dia 03 de Novembro, em Luanda, na cerimónia de abertura do **Curso de Formação de Formadores e Pré-Desdobramento em Operações de Manutenção de Paz**, sob a égide das Nações Unidas.

O evento realizou-se na prestigiada **Academia Diplomática angolana “Venâncio de Moura”**, localizada na Centralidade do Kilamba, na presença de Suas Excelências **Jean-Pierre Lacroix**, Subsecretário-Geral das Nações Unidas para as Operações de Manutenção da Paz, **Francisco Monteiro Ribas da Silva**, Comissário-Geral e Comandante da Polícia Nacional, Membros do Corpo Diplomático acreditados em Angola e de distintos Representantes das Nações Unidas.

Ao tomar a palavra, o Ministro Téte António assegurou que a **República de Angola nutre a ambição e a responsabilidade de se afirmar como um actor imprescindível na promoção da paz e da segurança no continente africano**, com particular destaque na África Central e Austral e na Região dos Grandes Lagos.

Para tal, é imperativo fortalecer a capacidade de desdobramento ágil, consolidar as forças de reacção imediata e expandir as parcerias com as Nações Unidas, a União Africana e as organizações regionais.

Para o chefe da diplomacia angolana, a **República de Angola**, que ao longo da sua própria trajectória reconhece o valor inestimável da paz, **reafirma o seu comprometimento em contribuir para a causa da paz e da segurança internacionais**, participando activamente em iniciativas de formação, cooperação técnica e intercâmbio de experiências com as Nações Unidas e com os seus parceiros regionais.

Para o titular da pasta do **Ministério das Relações Exteriores**, este curso ora inaugurado tem como propósito primordial preparar e consolidar um corpo de formadores

altamente qualificados, aptos para transmitir conhecimento, fomentar boas práticas e assegurar que as nossas forças estejam plenamente capacitadas para integrar missões de paz sob o mandato das Nações Unidas, em qualquer parte do globo.

O **Ministro explicou** que a Academia Diplomática Venâncio de Moura, enquanto centro de excelência da diplomacia angolana, tem exercido um papel crescente na formação de quadros civis e militares em áreas relacionadas à política externa, diplomacia preventiva, mediação e manutenção da paz.

Disse também que a **República de Angola orgulha-se da sua crescente contribuição nas operações de manutenção da paz das Nações Unidas**, nomeadamente através do desdobramento de um contingente policial na Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS).

De acordo com o **Ministro Téte António**, esta participação não apenas reflecte o firme compromisso de Angola com a paz e a estabilidade em África, mas também proporciona aos efectivos angolanos uma experiência inestimável no terreno, exposição a ambientes multiculturais e oportunidades para aprimorar a disciplina, a coordenação e a interoperabilidade operacional.

A **participação de Angola nas operações de paz da ONU** tem propiciado um aprimoramento técnico e operacional das suas forças de defesa e segurança, por meio de treinamento prático, da incorporação de tecnologias de defesa contemporâneas, da aquisição de equipamentos e componentes avançados, e da formação em táticas de combate ao terrorismo, à guerrilha e às ameaças híbridas.

Esta experiência não apenas fortalece as capacidades militares e policiais, mas também aprimora as competências em planejamento estratégico, gestão de operações conjuntas e resposta humanitária ágil em face de catástrofes naturais e calamidades decorrentes das alterações climáticas.

Por último o **Ministro Téte António** saudou Sua Excelência **Jean-Pierre Lacroix**, Subsecretário-Geral do Departamento das Operações de Manutenção da Paz das Nações Unidas, pela organização desta acção formativa, felicitando igualmente o Comandante-Geral da Polícia Nacional, Comissário-Geral **Francisco Monteiro Ribas da Silva**, pela brillante iniciativa em acolher esta formação, reafirmando o compromisso firme de Angola com a paz, a segurança e a cooperação internacional.



## ANGOLA E REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA E IRLANDA DO NORTE ESTREITAM LAÇOS DE COOPERAÇÃO



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, recebeu no dia 07 de Novembro, em Luanda, Sua Excelência **Bharat Joshi**, Embaixador do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte acreditado na República de Angola.

O encontro realizou-se no edifício **sede da diplomacia angolana** e centrou-se no reforço da cooperação bilateral nos mais variados domínios da vida política, diplomática, económica e comercial.

O Embaixador britânico em Angola disse ao Ministro **Téte António** que o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte está interessado em **incrementar a sua cooperação com Angola**, nos domínios diplomático, económico e comercial, e sobretudo também no **ramo migratório**, importante para os dois países.

Desde que foi acreditado em Angola desde novembro de 2024, o Embaixador **Bharat Joshi** tem se dedicado ao fortalecimento das relações bilaterais entre o Reino Unido e Angola, com foco em áreas como **desenvolvimento sustentável, comércio, investimentos e capacitação profissional**.

O Reino Unido tem desempenhado um papel ativo no apoio ao desenvolvimento de Angola, com investimentos significativos em diversos sectores, além da promoção iniciativas de empoderamento feminino e intercâmbio educacional.



## CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA RECEBE EMBAIXADORA DELEGADA DA UNIÃO EUROPEIA ACREDITADA EM ANGOLA



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, **recebeu** no dia 04 de Novembro, em Luanda, a Embaixadora **Rosário Bento Pais**, Delegada da União Europeia acreditada na República de Angola.

As duas entidades reuniram-se no edifício sede da diplomacia angolana para avaliarem o nível de preparação da 7ª Cimeira União Africana (UA)- União Europeia (UE) que decorreu no mês de novembro, em Luanda, República de Angola.

A Cimeira juntou os 27 Estados membros da UE e os 55 países que integram a UA, numa altura em que os dois blocos celebram 25 anos de parceria e num momento crucial em que Angola assume a presidência rotativa da União Africana.

A parceria entre a União Africana e a União Europeia foi formalmente estabelecida no ano 2000, na primeira Cimeira África-UE, realizada em Cairo, República Árabe do Egito.

As anteriores Cimeiras realizaram-se em **Lisboa** (2007), **Tripoli** (2010), **Bruxelas** (2014), **Abdijan** (2017) e novamente **Bruxelas** (2022).

O objectivo da Cimeira de Luanda é o de reforçar a cooperação em domínios fundamentais como a **paz e a segurança, a integração económica, o comércio, o multilateralismo**, o desenvolvimento ecológico, a digitalização, a migração, a mobilidade e o desenvolvimento humano.

A UE tem sido um parceiro de longa data de Angola. Desde 2012, o **Caminho Conjunto União Europeia (UE)- União Africana (UA)** tem dado a oportunidade do estabelecimento de um diálogo mais aprofundado com vista a uma parceria mais ampla e mais forte, para além da cooperação para o desenvolvimento tradicional.

A recente assinatura do Acordo de Facilitação do Investimento Sustentável e do Memorando de Entendimento para apoiar o desenvolvimento do Corredor do Lobito demonstra um renovado impulso político, abrindo caminho a uma parceria reforçada.

Além disso, a UE continua a ser o maior doador em Angola e está totalmente empenhada em apoiar o desenvolvimento sustentável e o bem-estar do povo angolano.

Neste contexto, a Delegação da UE está determinada em prestar todo o apoio necessário a Angola para que alcance os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

## ANGOLA E ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA DISCUTEM REFORÇO DA RELAÇÃO BILATERAL



**S**ua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, **recebeu** no dia 12 de Novembro, em Luanda, Sua Excelência **Nicholas Checker**, Subsecretário Adjunto para a África Austral e Assistência Externa no Departamento de Assuntos Africanos dos Estados Unidos da América.

O ilustre visitante norte-americano encontrava-se em Luanda **em representação do seu Governo** para participar das comemorações do **50º Aniversário da Proclamação da Independência Nacional de Angola**, celebrado no dia 11 de Novembro.

No encontro de cortesia com o chefe da diplomacia angolana, o Subsecretário Adjunto para a África Austral e Assistência Externa no Departamento de Assuntos Africanos dos Estados Unidos da América evocou as boas relações entre Angola e os EUA, tendo **felicitado o país pelos 50 anos de independência** do jugo colonial.

A ocasião serviu também para as duas entidades debruçaram-se sobre os **investimentos americanos nos mais variados sectores** implementados em Angola, com realce para a **saúde, transportes, mineração e petróleos, energia e banca**.

A questão da segurança na região dos Grandes Lagos, e muito particularmente na **República Democrática do Congo**, mereceu igualmente atenção na conversa dos dois interlocutores.

No encontro, o Subsecretário Adjunto para a África Austral e Assistência Externa no Departamento de Assuntos Africanos dos Estados Unidos da América fez-se acompanhar, dentre outros membros da sua delegação, pela diplomata **Shannon Cazeau**, Encarregada de Negócios dos EUA para Angola e São Tomé e Príncipe.



**MENSAGEM DE FELICITAÇÕES DO MINISTRO TÉTE ANTÓNIO  
POR OCASIÃO DO DIA DO DIPLOMATA ANGOLANO**



**O** Ministério das Relações Exteriores assinala no dia 12 de Novembro, o Dia do Diplomata Angolano, data de grande significado para todos aqueles que, ao longo da história, têm honrado a Pátria no exercício da diplomacia e na defesa dos interesses supremos da Nação.

Nesta ocasião, dirijo uma palavra de reconhecimento e apreço a todos os diplomatas angolanos, no país e nas missões no exterior, pela dedicação, profissionalismo e espírito de serviço público com que representam a República de Angola no cenário internacional.

A diplomacia angolana tem desempenhado um papel determinante na consolidação da paz, da estabilidade e do desenvolvimento, afirmado Angola como um parceiro credível e comprometido com o multilateralismo, a cooperação e o diálogo entre as nações.

Em nome de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, reafirmo o empenho do Executivo em fortalecer a política externa nacional, valorizando os quadros diplomáticos, modernizando os instrumentos de acção externa e promover uma diplomacia cada vez mais activa, inovadora e voltada para os desafios do mundo contemporâneo.

Nesta data simbólica, rendo a devida homenagem a todos os diplomatas angolanos, em especial aos que já não se encontram entre nós, mas que deixaram um legado de patriotismo, competência e dedicação à causa nacional.

Saudo igualmente os jovens profissionais que abraçam esta carreira com entusiasmo e espírito de serviço, conscientes dos desafios que o mundo contemporâneo nos impõe.

Reafirmo o compromisso do Ministério das Relações Exteriores em continuar a valorizar o corpo diplomático nacional, promovendo a formação contínua, o mérito e a modernização da nossa acção externa, para que Angola continue a ser um parceiro respeitado e influente nos foros regionais e internacionais.

Que esta data renove em todos nós o orgulho de servir Angola, inspirando-nos a prosseguir, com determinação e sentido de missão, na defesa dos valores que nos unem e na promoção de um mundo mais justo, solidário e pacífico.

Que o Dia do Diplomata Angolano seja um momento de reflexão, de renovação do compromisso com a Pátria e de exaltação do papel da diplomacia na construção de um futuro melhor para Angola e para todos os angolanos.

Parabéns a Todos os Diplomatas.

Pelo MIREX, Todos Juntos e Unidos!



## TITULAR DA PASTA DO MIREX INAUGURA EXPOSIÇÃO SOBRE A VIDA DE NEGRITA



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, procedeu no dia 12 de Novembro, a **inauguração da Exposição sobre a vida de Negrita**, conhecido como **Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda**, Primeiro Embaixador Africano acreditado junto da Santa Sé (1604-1608).

A actividade realizou-se no Clube dos Caçadores, na capital angolana, e enquadrou-se nas festividades do **Dia do Diplomata Angolano**, assinalado no dia **12 de Novembro**.

A exposição esteve aberta ao público até o dia 19 de Novembro e visou evidenciar o legado histórico, diplomático e cultural do Reino do Congo e desta ilustre figura angolana, cuja missão junto do Vaticano constituiu um marco significativo nas relações entre a África e a Europa no início do século XVII.

A iniciativa pretende preservar a memória histórica nacional e reforçar o reconhecimento do contributo de **Dom António Manuel Nsaku**



**Ne Vunda** no contexto das relações internacionais, do diálogo intercultural e da universalização do catolicismo.

Ao tomar a palavra, Sua Excelência o Ministro **Téte António** afirmou que o evento homenageia um homem que, no século XVI, desafiou as barreiras do seu tempo, representando o Congo junto ao Papa em Roma, numa missão de notável coragem e visão diplomática.

Para o **chefe da diplomacia angolana**, a história de **Dom António Manuel Nsaku Ne Vunda** é um testemunho de que a África sempre foi uma nação de protagonistas, de gente que dialoga, negocia e busca seu espaço no mundo com dignidade e inteligência.

A **Vida de Né Nvunda Negrita** é marcada por uma trajectória que combina tradição e inovação: criado sob valores bantu - a colectividade, o respeito aos ancestrais e a conexão com a terra.



## MINISTRO TÉTE ANTÓNIO PRESIDE 19.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ REGIONAL INTER-MINISTERIAL DA CIRGL



**S**ua Excelência Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores, presidiu no dia 13 de Novembro, em Kinsasha, a 19.ª Sessão Ordinária do Comité Regional Inter-Ministerial da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL).

O evento em que participaram os Ministros dos Negócios Estrangeiros, Integração Regional e das Relações Exteriores do Comité Regional Inter-Ministerial da CIRGL, foi inaugurado por Sua Excelência Judith Tuluka Suminwa, Primeira-Ministra e Chefe do Governo da República Democrática do Congo.

A 19.ª Sessão Ordinária do Comité Regional Inter-Ministerial da CIRGL, discutiu o Relatório do Secretário Executivo sobre realizações, desafios e perspectivas da organização; adoptou o Relatório da Reunião dos Coordenadores Nacionais e analisou o Informe sobre a situação de segurança na Região dos Grandes Lagos pelo Presidente do Comité de Ministros da Defesa da CIRGL.

Ao tomar a palavra, o Ministro Téte António, na sua qualidade de Presidente Cessante do Comité Regional Inter-Ministerial da CIRGL, admitiu que a Região dos Grandes Lagos enfrenta desafios significativos, incluindo conflitos latentes, crises humanitárias e dificuldades em consolidar a paz duradoura.

Para o chefe da diplomacia angolana, o esforço da CIRGL deve estar voltado para reforçar a actuação do Comité e ampliar a eficácia das suas acções conjuntas, incluindo a mediação de crises, o combate às causas de conflitos e a promoção de iniciativas de inclusão social e desenvolvimento económico.

O titular da pasta das Relações Exteriores disse aos presentes que a República de Angola desempenhou um papel proativo e responsável na mediação de crises complexas, actuando junto à União Africana, às Nações Unidas e aos parceiros de desenvolvimento regionais e internacionais, sobretudo nas crises no leste da RDC, na República Centro-Africana, no Sudão e no Sudão do Sul.

Segundo o Ministro Téte, essas acções tiveram como objectivo principal neutralizar grupos armados não estatais, restaurar a autoridade do Estado nas áreas afectadas e fortalecer a colaboração e o controle nas regiões fronteiriças da RDC, Ruanda e Uganda.

Fruto dessa incansável busca por soluções duradouras, o **Ministro teve o orgulho de destacar alguns dos resultados alcançados**, como a elaboração e aprovação do Roteiro Conjunto para a Paz na República Centro-Africana, um marco importante rumo à estabilidade e reconciliação e a Adopção do Conceito de Operações (CONOPS), como guia para a implementação do Plano Harmonizado de Neutralização das FDLR e do Plano de Desengajamento de Forças e levantamento das medidas de defesa do Ruanda.

No sector de recursos naturais e governação mineira, **Angola desempenhou um papel central no fortalecimento do Mecanismo Regional de Certificação (MRC)**, promovendo ética, transparência e rastreabilidade nas cadeias de valor dos minerais de conflito (3TG).

Na esfera de promoção de género e inclusão social, **Angola actuou de forma decisiva na elaboração do Plano de Acção Regional da 2.ª Geração para Mulheres, Paz e Segurança (2026-2030)**.

Esses avanços representam um legado de acção, diálogo e resultados tangíveis, que fortalecem a credibilidade da CIRGL e projectam uma visão partilhada de paz, estabilidade e desenvolvimento sustentável para a Região dos Grandes Lagos.



**MINISTRO TÉTE ANTÓNIO CESSA MANDATO DE PRESIDENTE DO COMITÉ REGIONAL  
INTER-MINISTERIAL DA CIRGL**



**S**ua Excelência Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores, cessou no dia 13 de Novembro, em Kinsasha, o mandato de Presidente do Comité Regional Inter-Ministerial da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos.

A Presidência Rotativa do Comité foi assumida por Sua Excelência **Floribert Anzuluni Isiloketschi**, Ministro da Integração Regional da República Democrática do Congo, país anfitrião que acolheu no dia 13 a **19ª Sessão Ordinária do Comité Regional Inter-Ministerial (CRIM)**.

Na qualidade de Presidente cessante do CRIM, o **Ministro Téte António** procedeu à entrega dos **símbolos e instrumentos jurídicos da organização**, designadamente a **bandeira da CIRGL** e o protocolo que rege a Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos.

Aos presentes, o **chefe da diplomacia angolana** disse ser **fundamental recordar** que, durante o período da presidência da República de Angola, a **conjuntura de paz e segurança**

**na Região dos Grandes Lagos revelou-se complexa, volátil e permeada de incertezas**, não obstante a determinação política dos Estados-Membros da CIRGL em fomentar a pacificação e o desenvolvimento da Região, assim como os esforços e o apoio da Comunidade Internacional.

De acordo com o **titular da pasta do MIREX**, surgiram inúmeros desafios no que tange à paz e segurança, às contribuições estatutárias, bem como a questões de natureza socio-económica e humanitária, factores que exigiram que se adoptasse uma presidência mais cautelosa em determinadas circunstâncias, enquanto em outras, a postura pró-activa se revelou imprescindível.

No final, **Ministro Téte António** expressou ao seu “**estimado irmão Floribert Azuluni**” sinceros votos de sucesso nas suas novas atribuições como Presidente do Comité Regional Interministerial, solicitando a todos os Estados Membros que lhe ofereçam o apoio indispensável para o cumprimento da sua missão.



## CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA PARTICIPA NA SESSÃO DE ALTO NÍVEL DA CIRGL SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR DE LOBITO



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, participou no dia 14 de Novembro, em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo, na Sessão de Alto Nível da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) sobre o Desenvolvimento do Corredor do Lobito.

O evento foi inaugurado por Sua Excelência **Judith Suminwa Tuluka**, Primeira-Ministra da RDC, em representação de Sua Excelência **Félix Antoine Tshisekedi Tshilombo**, Presidente da República Democrática do Congo.

Na presença de uma audiência composta por **entidades governamentais da CIRGL**, do Corpo Diplomático acreditado na RDC, **homens de negócios**, membros da sociedade civil conguesa e parceiros de desenvolvimento do Corredor do Lobito, como o Banco Mundial, o **Ministro Téte António** apresentou a sua **visão sobre o Corredor do Lobito**, uma das mais estratégicas iniciativas de integração económica e desenvolvimento sustentável da África Austral.

O **Ministro Téte António** explicou aos presentes que esta infraestrutura, que **atravessa o território angolano ligando o Atlântico ao coração do continente**, não é apenas um eixo logístico, mas sim um **vector de transformação regional**, uma ponte para o progresso e uma plataforma para uma nova dinâmica de cooperação africana.

Na sua alocução, o **chefe da diplomacia angolana** elucidou a plateia que o **Corredor do Lobito** nasce da visão de que o crescimento de Angola deve caminhar lado a lado com o desenvolvimento de todos os países da região.

Disse também que a **ligação do Porto do Lobito às vastas zonas minerais, agrícolas e industriais da Zâmbia e da República Democrática do Congo**, está a impulsionar um espaço económico com enorme potencial de crescimento, diversificação e integração.

Para o **Ministro das Relações Exteriores da República de Angola**, o Corredor do Lobito representa mais do que um caminho físico e estratégico. Ele oferece **competitividade logística**; diversificação económica; **impulsionamento do investimento estrangeiro**;

Integração regional e diplomacia económica e desenvolvimento social e inclusivo.

Sublinhou que o **Corredor do Lobito** se insere plenamente na **Agenda 2063 da União Africana**, reforçando os objectivos de integração económica continental e contribuindo para a operacionalização da **Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA)**.

Para concluir Sua Excelência **Embaixador Téte António** reafirmou que **Angola está aberta, pronta e empenhada em trabalhar com todos** para que o Corredor do Lobito se torne um símbolo de inovação, prosperidade e progresso africano.



**CONVERSA TELEFÓNICA ENTRE CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA E ACTUAL MINISTRA DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA REPÚBLICA DO MADAGÁSCAR**



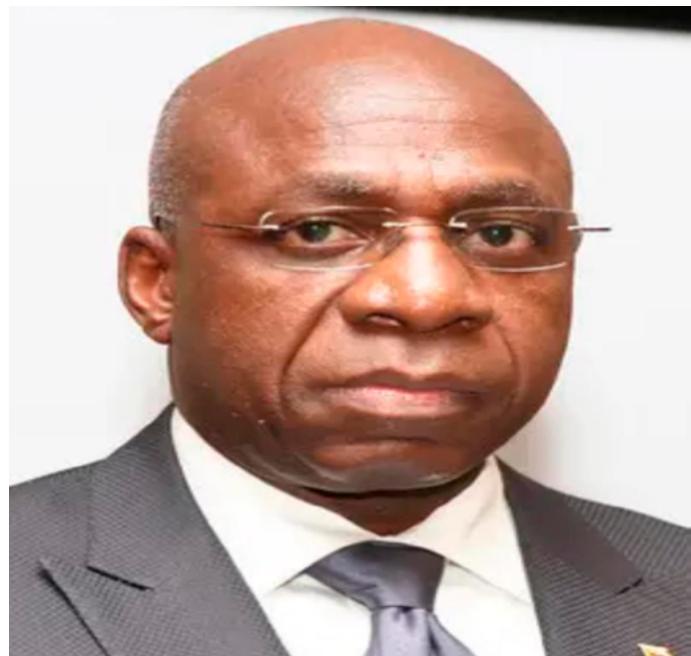
**S**ua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, manteve no dia 03 de Novembro, uma **conversa telefónica** com Sua Excelência **Christine Razanamahaso**, actual Ministra dos Negócios Estrangeiros do Conselho de Transição da Presidência da Refundação da República do Madagáscar.

O chefe da diplomacia angolana que falava a partir de Luanda, abordou com a Ministra **Christine Razanamahaso** assuntos relacionados com a conjuntura política actual do Madagáscar, com ênfase para os **preparativos de uma Missão de Alto Nível da União Africana para a República do Madagáscar**.

Durante a conversa, a nova Ministra dos **Negócios Estrangeiros do Conselho de Transição da Presidência da Refundação do Madagáscar**, disse ao **Ministro Téte António** que desde 14 de Outubro de 2025, o país observou o retorno gradual à normalidade; a Constituição permanece em vigor e que não houve qualquer dissolução formal das instituições do Estado.

Afirmou ainda que o **Conselho de Transição da Presidência da Refundação da República do Madagáscar (CTPRE)**, com um mandato temporário estipulado de 24 meses, terá a incumbência de **assegurar o funcionamento do Estado**, fomentar consultas para um diálogo nacional inclusivo, **organizar um referendo para a adopção de uma nova Constituição** e estabelecer um cronograma para a realização de eleições gerais que sejam livres, transparentes e democráticas.

O Coronel **Michael Randrianirina** assumiu o poder como **Presidente interino de um novo regime militar**, com o objectivo de **restabelecer a ordem constitucional num processo que prevê a reestruturação de todas as instituições do Estado Malgaxe**.



**MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES RECEBE EM AUDIÊNCIA  
NOVO DIRECTOR DA OIT PARA OS PALOP**



**S**ua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, **recebeu** no dia 17 de Novembro, em Luanda, o Senhor **Juvenal Arcanjo Dengo**, nomeado como Director da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O novo Director da OIT para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP'S), é de nacionalidade moçambicana, conta com mais de vinte (20) anos de experiência na administração pública, nomeadamente nas áreas do **trabalho, emprego, educação e relações internacionais**, e vai funcionar em Luanda, onde está a instalar a sua sede.

Mais recentemente, desempenhou funções de **Director-Geral do Instituto Nacional do Emprego em Maputo** e é membro do **Conselho Nacional do Ensino Superior de Moçambique** desde 2020.

De 2008 a 2015, foi Primeiro Secretário e Conselheiro da **Missão Permanente da República de Moçambique junto do Escritório das Nações Unidas e de outras organizações internacionais em Genebra**, Confederação Suiça.

A sua vasta experiência em política nacional e diplomacia internacional, aliada à liderança demonstrada em vários cargos de chefia, permitiram-lhe trazer para a sua nova função uma perspectiva global e um profundo conhecimento das questões laborais e educativas.

Ao recebê-lo neste encontro de cortesia, o chefe da diplomacia angolana desejou-lhe sucessos na esperança do reforço da cooperação entre Angola e a OIT concentrado, dentre outras tarefas, na ractificação de convenções sobre direitos laborais, como o trabalho digno, segurança e saúde no trabalho e protecção social.

A República de Angola já ractificou 42 convenções da OIT e está empenhada em melhorar as condições de trabalho através da aplicação de normas internacionais e do diálogo social.



## MINISTRO TÉTE ANTÓNIO RECEBE EMBAIXADOR DO REINO DA BÉLGICA ACREDITADO EM ANGOLA



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, recebeu no dia 18 de Novembro, em Luanda, Sua Excelência **Stéphane Doppagne**, Embaixador do Reino da Bélgica acreditado em Angola.

O encontro serviu para as duas entidades abordarem questões de interesse **bilateral, regional e multilateral** que marcam a agenda comum entre Angola e a Bélgica.

As conversações incidiram igualmente sobre a **preparação da Cimeira União Africana - União Europeia (UA-UE)**, que teve lugar de **24 a 25 de Novembro** em Luanda, considerada uma oportunidade para o aprofundamento das relações entre os dois continentes.

O Embaixador **Stéphane Doppagne** partilhou também informações sobre a vinda a Angola de Sua Excelência **Maxime Prévot**, Vice-Primeiro Ministro do Reino da Bélgica, que representou o seu país na **Cimeira União Africana - União Europeia**.

A **temática migratória** foi um dos pontos igualmente evocados, tendo sido analisadas formas de estreitar a cooperação no tratamento das questões relativas à mobilidade entre os dois países.

A **Bélgica tem manifestado interesse no Corredor do Lobito**, considerando-o uma área estratégica importante para o desenvolvimento regional.

**Angola e a Bélgica têm uma cooperação reforçada no sector diamantífero**, com foco no comércio, mas também com interesse em avançar para a gestão, controlo de qualidade e produção em Angola.

O objectivo é fortalecer a indústria angolana, atraindo investimentos para processos de corte e polimento, o que beneficiaria a economia de Angola com a criação de empregos e receitas.

A Bélgica, através do Centro Mundial de Diamantes de Antuérpia (AWDC), é um parceiro comercial chave para Angola, com cerca de **99% das exportações angolanas para a Bélgica** sendo diamantes e outros minerais.



**MINISTRO TÉTE ANTÓNIO CONVERSA AO TELEFONE COM  
O SEU HOMÓLOGO DOS PAÍSES BAIXOS**



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, manteve no dia 18 de Novembro, uma conversa telefónica com Sua Excelência **David van Weel**, Ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos.

A conversa entre os dois titulares da pasta que cuidam da diplomacia centrou-se no aprofundamento das relações bilaterais entre Angola e os Países Baixos, que tem registado nos últimos anos progressos notáveis nos mais diferentes domínios da vida económica e comercial.

Os Ministros **Téte António** e **David van Weel** aproveitaram o momento para trocarem impressões relacionadas com os preparativos da Cimeira União Africana/União Europeia, que realizou-se em Luanda de 24 a 25 de Novembro.

No plano regional, as duas entidades abordaram a situação de instabilidade que prevalece no Leste da República Democrática do Congo, onde o conflito entre a RDC e o Rwanda continua a comprometer a paz e a segurança na região dos Grandes Lagos.

Nesta conformidade, **David Van Weel** destacou os esforços diplomáticos e a adopção de medidas concretas para alcançar uma solução sustentável para a crise, tendo reconhecido o papel fundamental de Angola na mediação dos conflitos na região, sob liderança de Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola.

As relações entre Angola e os Países Baixos são fortes e caracterizadas por uma parceria económica e cooperação bilateral em diversas áreas, incluindo juventude, obras públicas e urbanismo.

Os Países Baixos reconheceram Angola após a independência e hoje promovem o comércio e o investimento do sector privado holandês no país, que por sua vez também busca reforçar os laços de amizade com a nação europeia.



## TITULAR DA PASTA DA DIPLOMACIA ANGOLANA RECEBE EMBAIXADOR DA UCRÂNIA EM ANGOLA



Sua Excelência Embaixador **Téte António**, Ministro das Relações Exteriores, recebeu no dia 19 de Novembro, em Luanda, Sua Excelência **Andrii Kasianov**, Embaixador da Ucrânia acreditado em Angola.

O encontro serviu para as duas entidades abordarem questões relacionadas com a **revitalização da cooperação bilateral** que marca a agenda comum entre Angola e a Ucrânia.

Durante a audiência, o Embaixador **Andrii Kasianov** manifestou a intenção do seu país em reforçar a cooperação com Angola nos domínios da **esfera energética, indústria militar, petróleo e gás, agricultura, saúde e educação**, assim como a contribuição do sector privado na economia angolana.

O Embaixador **Andrii Kasianov** disse ao **Ministro Téte António** que a Ucrânia quer estar mais próxima de Angola e abrir uma nova página nas relações bilaterais entre os dois países.

As relações político-diplomáticas entre Angola e a Ucrânia foram estabelecidas formalmente em Dezembro de 1994, tendo conhecido avanços notáveis nos mais variados domínios.

A cooperação bilateral estende-se a diversos sectores como os do **Ensino Superior, Defesa, Agricultura, Pescas, Ciência e Tecnologia e Comércio**.

A assinatura, em 2001, do **Memorando de Cooperação sobre Consultas Políticas Bilaterais** tem servido de base para encontros regulares entre os Ministérios das Relações Exteriores de ambos os países.

Em Outubro de 2024, Angola acolheu a primeira visita oficial de um chefe da diplomacia ucraniana, com a deslocação ao país do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, **Andrii Sybiha**.

Durante a sua estadia, o diplomata ucraniano foi recebido por Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola, e manteve um encontro com o seu homólogo angolano, com vista ao fortalecimento da cooperação.

As duas entidades destacaram acordos em negociação, como o **Acordo para Evitar a Dupla Tributação**, o **Acordo sobre a Promoção e Protecção Recíproca de Investimentos** e o **Protocolo de Cooperação entre a Academia Diplomática da Ucrânia e a Academia Diplomática "Venâncio de Moura"** de Angola.

**ENCONTRO DE TRABALHO ENTRE MINISTRO TÉTE ANTÓNIO  
E O SEU HOMÓLOGO DA REPÚBLICA DA ZÂMBIA**



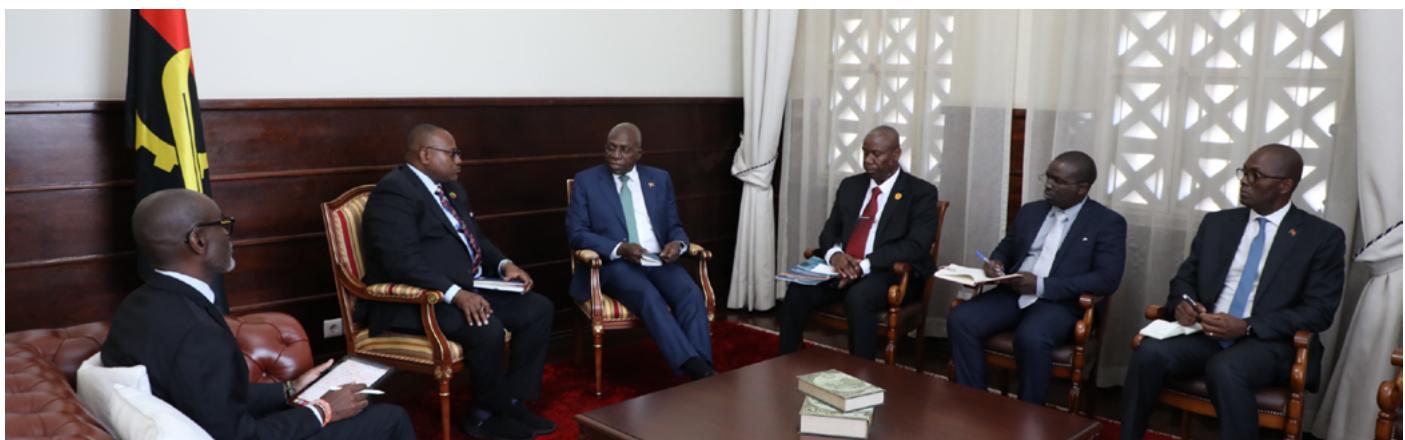
**O**s Ministros das Relações Exteriores da República de Angola, **Téte António**, e da República da Zâmbia, **Mulambo Haimbe**, realizaram no dia 26 de Novembro, em Luanda, um **encontro de trabalho** com o objectivo de reforçar as relações bilaterais e aprofundar a cooperação entre os dois países.

Durante a reunião, que decorreu num ambiente de cordialidade e entendimento mútuo, **as duas entidades abordaram temas de interesse comum**, com destaque para a cooperação política e diplomática, comércio e investimentos, segurança fronteiriça, energia, transportes, e a facilitação da circulação de pessoas e bens.

**Os dois Ministros reafirmaram o compromisso de Angola e da Zâmbia em continuar a trabalhar de forma conjunta** para garantir a estabilidade e o desenvolvimento na região, sublinhando a **importância de mecanismos de diálogo permanente** e da implementação de acordos já existentes.

No final do encontro, ambas as partes manifestaram satisfação pelos avanços registados e **concordaram em fortalecer os canais de comunicação**, bem como em promover novas iniciativas que contribuam para o crescimento económico e social dos dois países.

**O encontro reforça a determinação de Angola e da Zâmbia em aprofundar a sua parceria estratégica e consolidar laços históricos de amizade e cooperação.**



## CHEFE DA DIPLOMACIA ANGOLANA CONCEDE ENTREVISTA A RÁDIO DEUTSCHE WELLE



**S**ua Exceléncia Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores, concedeu no dia 25 de Novembro, em Luanda, uma entrevista a Rádio Deutsche Welle (DW), emissora radiofónica internacional da República da Alemanha.

A entrevista foi conduzida pela renomada jornalista Wendy Bashi, do Desk DW-Africa, na sede do Ministério das Relações Exteriores, depois da cerimónia de encerramento da 7ª Cimeira União Africana-União Europeia, terminada esta noite na capital de Luanda.

Durante a entrevista, o chefe da diplomacia angolana fez um balanço das questões essenciais das relações entre a União Africana e a União Europeia, cujos blocos completam 25 anos de cooperação.

Durante a conversa, o Ministro Téte António falou da vontade africana de aprofundar uma cooperação mais estreita com a Europa em busca de benefícios recíprocos, num mundo cada vez mais conturbado que enfrenta desafios complexos, marcado pelas crise de segurança, alimentar, energética, humanitária e sanitária.

A jornalista Wendy Bashi perguntou também ao Ministro angolano das Relações Exteriores, questões relacionadas com os conflitos em África, sobretudo na região dos Grandes Lagos, mencionou o Processo de Luanda e o papel de Sua Exceléncia João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, Campeão da Paz e Reconciliação em África e Presidente em Exercício da União Africana.

Em resposta, o Ministro Téte António esclareceu a jornalista da emissora DW-Africa, que a República de Angola está a aprofundar os esforços para construir a África que Queremos, uma África ligada, integrada e confiante na sua identidade.

O titular da pasta da diplomacia angolana, que é também Presidente do Conselho Executivo da União Africana afirmou que face a persistência das guerras na Europa, no Médio Oriente e no Sahel, e a multiplicação das emergências climáticas, o continente africano continua a demonstrar que o diálogo é a melhor escolha para a obtenção da paz, investindo na prevenção, na inclusão e na governação, ao invés da divisão e da dominação.

Disse também que África encontra-se actualmente numa encruzilhada global, desafiada pela mudança de alianças, pela instrumentalização da interdependência e pela erosão da confiança na ordem multilateral.

Neste capítulo, o Ministro Téte António sublinhou que este é

o momento de África despertar, de falar não como um continente à margem da história, mas como um actor central na construção de um novo equilíbrio global baseado na justiça, no respeito e na prosperidade partilhada.

O chefe da diplomacia angolana falou também do papel crucial desempenhado por Sua Exceléncia o Presidente João Lourenço ao actuar como Campeão da Paz e Reconciliação da União Africana, ao promover o diálogo e a estabilidade em várias regiões, incluindo a África Austral.

De acordo com o Ministro Téte António, o trabalho do Presidente João Lourenço envolveu a mediação de conflitos entre o Uganda e Ruanda e a República Centro-Africana, além de liderar esforços para a pacificação de conflitos na Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL).

O Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço tem defendido a promoção de uma cultura de paz, a resolução de problemas em fases iniciais para evitar que se agravem, e o financiamento do Fundo de Paz da UA para aumentar a autonomia do continente na resolução dos seus conflitos.

No final da entrevista, o Ministro Téte António ofereceu um exemplar da obra literária Agenda Diplomática 2024-Construindo Caminhos, Pontes e Conexões para uma Diplomacia Forte e Actuante do Ministério das Relações Exteriores, lançada recentemente na Tenda da Marginal de Luanda.

A Rádio Deutsche Welle (DW) transmite programas em vários idiomas via internet, satélite e, em alguns casos, via onda curta.

Em 02 de Janeiro de 1975, a DW lançou um programa de rádio em português dedicado aos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) ou seja, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe.

A criação desse serviço veio pouco depois da independência desses países do domínio colonial português, a DW entendeu haver a necessidade de oferecer uma voz internacional em português, informando não só sobre a Alemanha, mas também sobre a nova realidade africana pós-independência.

No dia 01 de Janeiro de 1984, a DW fundou formalmente uma redacção separada para o programa português para África, um marco importante para institucionalizar a DW África como serviço distinto.



## EMBAIXADOR TÉTE ANTÓNIO CONCEDE ENTREVISTA A RADIO FRANCE INTERNACIONALE (RFI)



**S**ua Excelência Embaixador Téte António, Ministro das Relações Exteriores, **recebeu** ontem à noite, 25 de Novembro, **na sede do MIREX**, em Luanda, a jornalista Zidi Paulina, da Emissora **Radio France Internacional (RFI)**, que se deslocou a capital do país para fazer a **cobertura da 7ª Cimeira União Africana-União Europeia**.

Durante perto de 50 minutos, a jornalista ouviu do **Ministro Téte António** os **principais eixos de discussão e decisões** da Cimeira, enfatizando temas como **paz, segurança e governança**, Cooperação económica, comércio e investimento, **Pessoas, mobilidade, educação e inovação**, Multilateralismo, governação global e reformas institucionais.

Na entrevista, o **chefe da diplomacia angolana** falou do reforço da cooperação para a **prevenção de conflitos, mediação e moderação de crises**, com o apoio das operações de paz lideradas pela UA, da **defesa de uma ordem internacional** baseada em regras, soberania, integridade territorial, direitos humanos e direito internacional, assim como o **apoio ao processos de paz e soluções pacíficas em zonas de conflito** como o **Sahel, Sudão, República Democrática do Congo**, entre outros.

A **jornalista da RFI** foi igualmente informada sobre a necessidade da implementação do **Acordo de reforço da integração económica**, com o apoio da AfCFTA (Zona de Livre Comércio Continental Africana), que visa um maior comércio intra-africano e integração com a União Europeia.

Outro aspecto evocado na conversa do **Ministro Téte António** e a **jornalista da Rádio France Internacional** é o apoio a infraestruturas estratégicas, com destaque para o **Corredor do Lobito**, sobretudo para ligar as zonas de mineração à costa atlântica, beneficiando ao mesmo tempo a industrialização e comércio.

Neste particular, o **Ministro das Relações Exteriores** avançou na extrema necessidade do **fortalecimento de cadeias de valor**, com foco em matérias-primas críticas, processamento local, industrialização e redução da dependência de modelos puramente extractivos.

O titular da pasta que cuida da diplomacia de Angola é de opinião que haja um **compromisso europeu com investimentos verdes e transição energética em África**, com vista a aproveitar o potencial africano em renováveis e recursos minerais, em linha com os desafios climáticos globais.

O **Ministro** enfatizou também a importância de **acordos para ampliar intercâmbios educativos e académicos, formação, inovação e digitalização**, com mobilidade para estudantes e investigadores entre África e Europa.

Para o dirigente angolano, a **UA e a UE devem trabalhar mais afincadamente para a busca de soluções estruturadas**, gerenciar fluxos migratórios de forma digna, legal, ordenada e combater a migração irregular e tráfico de pessoas.

Em fase de conclusão, o **Ministro Téte António** disse a **RFI** que para **Angola** (país-sede), a Cimeira reforça o seu papel **diplomático e geopolítico no continente**, abrindo espaço para investimentos, infraestruturas e visibilidade internacional.

Para a África em geral, acrescentou o **Ministro**, **repre-senta uma oportunidade de acelerar industrialização**, diversificação económica, desenvolvimento sustentável, integração continental e redução da dependência externa.

Porém, esclareceu, os desafios continuam: é necessário concretizar os compromissos, transformar declarações em projectos reais; garantir gestão transparente; prevenir desigualdades; e responder a tensões internacionais sem comprometer a autonomia dos países africanos.

A **RFI – Radio France Internationale** é uma rádio pública francesa, com transmissão internacional, **financiada pelo governo de França** através do grupo de media France Médias Monde.

Transmite em mais de **15 idiomas**, incluindo **português, francês, inglês, espanhol, haúça, suáli, farsi**, entre outros.

É uma das rádios mais ouvidas em muitos países africanos, especialmente na África francófona e lusófona.



**SECRETÁRIA DE ESTADO PARA AS RELAÇÕES EXTERIORES PARTICIPA  
NA 46ª CONFERÊNCIA MINISTERIAL DA FRANCOFONIA (46ª CMF)**



**U**ma delegação angolana chefiada por Sua Excelência Embaixadora **Esmeralda Mendonça**, Secretária de Estado para as Relações Exteriores, participa de **19 a 20** do corrente mês em Kigali, República do Ruanda, na **46.ª Conferência Ministerial da Francofonia (46ª CMF)**.

O evento realizar-se sob o lema: “**Trinta anos após a Conferência de Pequim: o Papel das Mulheres no Mundo Francófono**” e tem como referência a Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada em 1995.

Com o objectivo de **promover entre os Estados membros a língua francesa e valores partilhados**, como a democracia, igualdade de género, direitos humanos, diversidade cultural, educação e desenvolvimento sustentável, a **46ª CMF analisará os principais progressos alcançados pelos Estados membros**, os desafios em curso e a importância crucial da liderança feminina na governação, cultura, diplomacia, paz e desenvolvimento dentro da comunidade francófona sustentável.

A Conferencia esta a abordar igualmente aspectos ligados à situação política e social prevalecente nos países da comunidade da Organização Internacional da Francofonia.

A Conferência Ministerial da Francofonia (CMF)

que se reúne anualmente é um dos três órgãos da Organização Internacional da Francofonia (OIF), conforme o estabelecido na Carta da Francofonia, juntamente com a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Francofonia e o Conselho Permanente da Francofonia.

A Organização Internacional da Francofonia foi instituída a 20 de Março de 1970, em Niamey, República do Níger e a República de Angola é membro observador desde 2024.

A participação de Angola nesta conferência reafirma o interesse de Angola aderir a OIF e os desafios de integração do país dada a sua diversidade cultural.

A OIF é composta por Noventa (90) Estados membros, entre membros de pleno direito, associados e observadores e estima-se que mais de 321 milhões de pessoas no mundo são falantes da língua francesa.

A delegação angolana a esta conferência é integrada por Suas Excelências Embaixadora **Maria Cândida Pereira Teixeira**, Representante Permanente de Angola Junto da UNESCO e Representante de Angola junto a Organização Internacional da Francofonia, e o Embaixador de Angola no Ruanda, **Alfredo Dombe**.



**EMBAIXADORA ESMERALDA MENDONÇA MANTÉM ENCONTRO DE TRABALHO COM VICE-MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ARMÉNIA**



**A**Sua Excelência Embaixadora **Esmeralda Mendonça**, Secretária de Estado para as Relações Exteriores da República de Angola, manteve no dia 20 de Novembro, em Kigali, um encontro de trabalho com S.E. **Robert Abisoghomonyan**, Vice-Ministro das Relações Exteriores da República da Arménia.

O encontro teve lugar na **capital ruandesa** à margem da **46ª Conferência Ministerial da Francofonia** que teve início dia 19 de Novembro na cidade ruandesa de Kigali.

Durante o encontro o diplomata da Arménia destacou o interesse do seu país ver concluídas as negociações em curso com Angola, relativas a assinatura de um **acordo sobre Isenção de Vistos para Titulares de Passaportes Diplomáticos e de Serviço** e um outro de Cooperação em Matéria de Comércio.

Na sequência, reafirmou o interesse do seu país em aprofundar as relações de cooperação com Angola nos domínios dos **recursos naturais**, precisamente no sector dos **diamantes, telecomunicações e tecnologias de informação, economia e comércio, bem como ensino superior**, segmento que segundo o mesmo, pretendem oferecer a partir do próximo ano **30 bolsas de estudo para estudantes angolanos** formarem-se na Arménia em diversas áreas do saber.

O Vice-Ministro das Relações Exteriores da Arménia, informou seguidamente que o seu país candidata-se ao **Comité do Património Mundial da UNESCO (2025-2029)** e ao **Conselho Executivo da Organização para a Proibição de Armas Químicas – OPCW (2026-2028)**, e de igual modo, será o anfitrião da **31ª Conferência dos Estados partes da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas – COP 31**, pelo que manifestou o interesse de poder contar com o apoio de Angola, especialmente na sensibilização das nações africanas para estarem presentes na COP 31.

A **Secretaria de Estado para as Relações Exteriores**, por sua vez, destacou o engajamento de Angola enquanto Presidente em Exercício da União Africana e considerou importante que ambos os Ministérios trabalhem para a materialização do primeiro encontro de **Consultas Políticas** a nível de Ministros em 2026.



## ANGOLA E BULGÁRIA ESTREITAM LAÇOS DE COOPERAÇÃO



Sua Excelência **Esmeralda Mendonça**, Secretária de Estado para as Relações Exteriores, **encontrou-se** no dia 25 de Novembro, em Luanda, com o seu homólogo da Bulgária, S.E. **Nikolay Berievski**.

O encontro realizou-se na **sede do Ministério das Relações Exteriores** a margem da **7ª Cimeira União Africana-União Europeia** que decorreu nos dias 24 e 25 de Novembro na capital angolana.

A ocasião foi aproveitada para as **duas entidades debruçaram-se sobre o reforço da cooperação bilateral** que se estende nas áreas política, diplomática, económica e comercial.

**Angola e a Bulgária pretendem realizar visitas de prospecção**, visando a identificação de domínios específicos para o incremento da cooperação, com realce para os domínios da **educação e da economia**.

Por outro lado, os dois países têm trabalhado para a **realização de um Fórum Económico e Empresarial**, bem como na assinatura de um **Memorando sobre Consultas Políticas**.

O **intercâmbio de experiência entre as Academias Diplomáticas entre os dois Países** foi outra questão que mereceu a abordagem dos dois interlocutores, que identificaram esse domínio como um campo válido para o fomento da cooperação e concordaram em formalizar todas as propostas discutidas através dos canais diplomáticos.

**Angola e a Bulgária** estabeleceram relações diplomáticas em **1976**, sendo que a este país europeu um dos primeiros a reconhecer a independência de Angola, em 1975.



## SECRETÁRIA DE ESTADO ESMERALDA MENDONÇA RECEBE HOMÓLOGO DA LITUÂNIA



**A**margem da 7ª Cimeira UA - UE, que decorreu em Luanda, S.E. **Esmeralda Mendonça**, Secretária de Estado para as Relações Exteriores, avistou-se com o seu homólogo da República da Lituânia, S.E. **Vidmantas Verbickas**, na sede do Ministério das Relações Exteriores.

No encontro o Vice-Ministro da Lituânia manifestou o interesse do seu País na **realização de Consultas Políticas** com Angola e para o efeito, convidou a homóloga de Angola a visitar a Lituânia em 2026.

Seguidamente, destacou dois domínios de interesse da Lituânia, por um lado, o **sector Portuário**, uma vez que detém o melhor Porto a nível dos Países Bálticos e Angola por sua vez reúne importantes valências neste mercado, e por outro, o **Projeto Global Gateway**, onde pretendem alojar recursos voltados, principalmente, para o desenvolvimento de projectos no quadro da **governação electrónica e segurança cibernética**.

A Secretaria de Estado para as Relações Exteriores retribuiu o interesse de Angola em incrementar a cooperação com a Lituânia, nos mais variados domínios e considerou que o **Memorando sobre Consultas Políticas** assinado aos **24 de Junho de 2017**, deve ser melhor capitalizado e servir de mecanismo para elevar cada vez mais o nível da cooperação bilateral.

A diplomata angolana encorajou a Lituânia a investir no mercado Angolano, tendo garantido que a cooperação no domínio portuário constitui actualmente prioridade para Angola, país que pela sua localização estratégica, pode servir de porta de entrada da Lituânia em África.

A República de Angola e a República da Lituânia são países amigos com um **volume de trocas comerciais avaliado em cerca de 20 milhões de euros**, valor considerado irrisório por ambos os países em função do potencial dos respectivos mercados.

A Lituânia é um dos países que consta dos **98 países isentos de visto de turismo** para Angola e espera-se que esta facilidade contribua para o **reforço das relações político-diplomáticas** e de cooperação entre os dois países que almejam, igualmente, aproveitarem as facilidades decorrentes da parceria **União Africana – União Europeia**.



## EMBAIXADOR DOMINGOS VIEIRA LOPES RECEBE DELEGADO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS SOCIEDADES DA CRUZ VERMELHA



**S**ua Excelência Embaixador **Domingos Custódio Vieira Lopes**, Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanais, recebeu no dia 03 de Novembro o Senhor **John Roche**, recém-eleito Delegado da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) para Angola e Moçambique.

O encontro realizou-se no **edifício sede da diplomacia angolana** e serviu para as duas entidades abordarem **assuntos de interesse mútuo** entre a República de Angola e a Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

O novo Delegado da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho para Angola e Moçambique esteve em Luanda no âmbito do fortalecimento da cooperação entre Angola e a (IFRC) e foi acompanhado pela Sénhora **Delfina Cumandala**, Presidente da Cruz Vermelha em Angola.

A **Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha** e do Crescente Vermelho é uma organização composta por 191 sociedades em todo o mundo, reconhecida há mais de um século como um pilar nos esforços humanitários globais.

Desempenha um papel fundamental nas iniciativas humanitárias em Angola, oferecendo assistência vital durante desastres naturais e emergências de saúde.



**SECRETÁRIO DE ESTADO PARA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL  
RECEBE SECRETÁRIA EXECUTIVA DA CPLP**



**S**ua Excelência Embaixador **Domingos Custódio Vieira Lopes**, Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, recebeu no dia 03 de Novembro, em Luanda, Sua Excelência **Maria de Fátima Jardim**, Secretária Executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP.

O encontro realizou-se na sede do Ministério das Relações Exteriores e visou o reforço da **cooperação multilateral** entre os Estados Membros da Comunidade, com incidência nas áreas **político-diplomática, cultura, ciência, educação e saúde**.

O Secretário de Estado para Cooperação Internacional manifestou em nome da República de Angola o regozijo pela recente nomeação da Embaixadora **Fátima Jardim** para o cargo de Secretária Executiva desta organização, reiterando o compromisso do Executivo angolano com o **multilateralismo**, tratando-se de uma ferramenta essencial de cooperação para os Estados Membros e Países observadores na resolução de questões impeditivas ao progresso e Desenvolvimento Sustentável.

A Embaixadora angolana aproveitou a ocasião para passar em revista questões inerentes às **perspectivas da CPLP** durante a vigência do seu mandato, assim como para alistar as prioridades definidas em concertação com os respectivos Estados Membros.

A representante da Comunidade Lusófona sublinhou também a necessidade de **reformas sócio-económicas** no seio da organização, com objectivo de reanimar a natureza estratégica e inclusiva desta plataforma com a perspectiva da criação, dentre outros, de uma **Associação Juvenil** entre os Países Membros bem como a dinamização de **Linhas de Financiamento** para respectivas **Comunidades de Negócios e Agente Económicos** através de iniciativas privadas.

Criada em **1996**, a CPLP tem como objectivo a **concertação político-diplomática, a cooperação entre os membros e a promoção da língua e cultura lusófona**.

Os membros actuais são **Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, e Guiné Equatorial**, este último com o estatuto de membro, aderido em **2014**.

## EMBAIXADOR DOMINGOS VIERIA LOPE RECEBE CARTAS FIGURADAS DA EMBAIXADORA NÃO RESIDENTE DO REINO DA DINAMARCA EM ANGOLA



**S**ua Excelência Embaixador **Domingos Custódio Vieira Lopes**, Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanais, **recebeu** no dia 04 de Novembro, em Luanda, as **Cartas Figuradas** da Sra. **Karin Poulsen** designada para exercer as funções de **Embaixadora não residente** do Reino da Dinamarca na República de Angola.

O acto protocolar teve lugar numa das salas de audiências do **Edifício Sede** da diplomacia angolana, durante um encontro que serviu para as duas entidades abordarem questões relacionadas com o **incremento das relações bilaterais, com foco nos domínios da agricultura, energia, recursos marítimos e agro-negócios**.

Os dois Embaixadores aproveitaram o ensejo para alinhar ideias sobre o rumo que se pretende para a cooperação entre Angola e Dinamarca, com o aspecto comercial a representar a prioridade, na qual, por via da exploração das oportunidades que se apresentam, serão alcançados benefícios mútuos.

Por outro lado, os dois responsáveis acordaram que o **Fórum de Negócios** que teve lugar à margem da **Cimeira União Africana- União Europeia**, representa uma plataforma imprescindível para o fortalecimento do comércio entre as partes, bem como para a identificação de novas áreas susceptíveis à parceiras estratégicas.

A oportunidade serviu ainda para a Embaixadora dinamarquesa exprimir, em nome do seu País, o regozijo pela ocasião da **Celebração dos 50 Anos de Independência de Angola** que teve lugar no dia 11 de Novembro, fazendo menção do papel desempenhado pelo Reino da Dinamarca em forma de apoio humanitário aquando da luta pela libertação da República de Angola.

A diplomata **Karin Poulsen** é Embaixadora residente na África do Sul, e exerce a mesma função, em estatuto não residente nas Repúblicas de **Angola, Namíbia, Moçambique, Botswana, bem como nos Reinos de Lesoto e Eswatini**.



## ANGOLA E BRASIL ABORDAM INCREMENTO DAS RELAÇÕES BILATERAIS



**S**ua Excelência Embaixador **Domingos Custódio Vieira Lopes**, Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanais, recebeu no dia 05 de Novembro, em Luanda, Sua Excelência **Eugênia Barthelmess**, Embaixadora da República Federativa do Brasil acreditada em Angola.

O encontro teve lugar na sede do **Ministério das Relações Exteriores** e visou o reforço das relações bilaterais entre os dois países, com incidência nas áreas da **energia, preservação ambiental, agricultura e pecuária**.

Na ocasião, a Embaixadora brasileira passou em revista aspectos relacionados com a preparação da **30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima - COP 30**, que se realizou dia 6 de Novembro em **Belém**, República Federativa do Brasil.

A diplomata aproveitou o momento para, **em nome do Governo Brasileiro**, solicitar o endosso da República de Angola, às iniciativas como, **aprimoramento de mecanismos de combate de incêndios florestais** e uso de **combustíveis sustentáveis**, que foram propostas no decorrer da referida Conferência, viradas a **preservação do ambiente e mitigação dos efeitos nefastos das mudanças climáticas**.

Por sua vez, o Secretário de Estado para Cooperação Internacional realçou que Angola e o Brasil são países detentores de **ecossistemas ricos**, tendo como referência as **Florestas do Maiombe e da Amazônia**, respectivamente, tornando esta similaridade num elemento impulsionador para que as duas Nações conjuguem esforços com vista a troca de experiência e procura de soluções partilhadas para a gestão e preservação da biodiversidade mundial.

As relações entre Angola e o Brasil são de forte parceria estratégica, baseadas em **laços históricos** que remontam desde o reconhecimento da **independência de Angola** em 1975.

Actualmente, a parceria inclui cooperação nos sectores económico, social e cultural, sendo Angola um dos principais parceiros comerciais do Brasil no continente africano.



**SECRETÁRIO DE ESTADO DOMINGOS VIEIRA LOPES RECEBE PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE ANGOLA (CEA)**



**S**ua Excelência Embaixador **Domingos Custódio Vieira Lopes**, Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, recebeu no dia 07 de Novembro, em Luanda, o empresário **Francisco Viana**, Presidente da Confederação Empresarial de Angola (CEA).

O encontro teve lugar na **sede do Ministério das Relações Exteriores** e serviu para as duas personalidades debruçarem-se sobre aspectos relacionados com a contribuição do sector privado em prol do crescimento da produção nacional.

Na ocasião, o empresário **Francisco Viana** solicitou a colaboração do Ministério das Relações Exteriores na organização do **Centro de Exposição Permanente de Produtos Africanos - EXPO África**, cuja realização está prevista de **15 à 19 de Julho de 2026** na capital angolana.

O evento é uma iniciativa conjunta do **Instituto Nova África da Associação Empresarial de Luanda** e do **World Trade Center Luanda**, em parceria com diversas associações empresariais e instituições nacionais e internacionais que visa **atrair e promover** produtos de origem africana, **dinamizar mecanismos de logística e escoamento**, bem como facilitar a inclusão de **equipamentos industriais** de suporte ao sector produtivo.

Outrossim, o empresário apelou a integração da iniciativa em organizações internacionais como a **Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP**, servindo de plataforma de apoio e divulgação no seio dos países lusófonos.

Durante a sua alocução, o Secretário de Estado para Cooperação Internacional, reiterou o compromisso do Governo Angolano no apoio às iniciativas privadas, reconhecendo ser o seu maior parceiro na busca pela **diversificação da economia e segurança alimentar**.

A **Confederação Empresarial de Angola (CEA)** é uma entidade que representa o sector privado do país, actuando como um sindicato patronal para **fortalecer o empreendedorismo** nacional e **promover o diálogo** com o **Executivo angolano**.



## ANGOLA E REPÚBLICA CHECA ESTREITAM LAÇOS DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA



Sua Excelência Embaixador **Domingos Custódio Vieira Lopes**, Secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, recebeu no dia **21 de Novembro**, em **Luanda**, Sua Excelência **Tomáš Ulicný**, Embaixador da República Checa acreditado em Angola.

O encontro teve lugar no **edifício sede do Ministério das Relações Exteriores** e serviu para as duas entidades analisarem o estado das relações bilaterais entre ambos os países, com incidência nas áreas da **saúde, defesa e comércio**.

Na ocasião, os Embaixadores reafirmaram o compromisso **político-diplomático** entre as duas nações, fazendo menção à troca de **visitas de alto nível, consultas políticas** e a vontade reiterada no apoio nas candidaturas às presidências rotativas em plataformas multilaterais.

Os dois responsáveis concordaram que a colaboração política sólida entre as partes oferece uma porta de entrada para investimentos das comunidades empresariais e agentes económicos de ambos os lados.

Neste quesito, o **Secretário de Estado para Cooperação Internacional do MIREX**, fez referência ao **Acordo de Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos (APPRI)**, e o **Acordo para evitar a Dupla Tributação (ADT)**, instrumentos jurídicos basilares para a interacção comercial pretendida entre os dois países.

Por sua vez, o diplomata checo ressaltou a área da saúde em Angola como sendo de extrema relevância a nível de investimentos por parte da República Checa, com o **fornecimento de material logístico e de equipamentos hospitalares**.

As relações entre Angola e a República Checa datam de **1993**, com um histórico de cooperação que remonta à era da Checoslováquia e conheceu o seu ponto mais alto em tempos recentes com a visita de Sua Excelência **João Manuel Gonçalves Lourenço**, Presidente da República de Angola à República Checa em **Fevereiro de 2024**, cujo programa de trabalho concentrou-se no **reforço do domínio económico e comercial**, bem como no **intercâmbio cultural** entre os respectivos povos.





**Sala Protocolar** é um espaço de alto nível destinado a cerimónias oficiais e eventos importantes, como banquetes, conferências e exposições, localizado na Nova Marginal , Luanda.

**PELO MIREX TODOS JUNTOS E UNIDOS**